

ONGS EM DESTAQUE

Arte e cultura ao alcance de todos

ONG da região apóia grupos artísticos que desejam se profissionalizar

Felipe Rifa

Senhoras e Senhores! Gostaria de pedir uma salva de palmas para Mauricio de Oliveira diretor e coreógrafo do Grupo de dança Siameses, por ser um dos 25 selecionados no programa Rumos Dança 2006/2007, do Instituto Itaú Cultural.

Esse importante prêmio brasileiro conquistado pelo grupo só foi possível graças ao apoio de uma Organização Social Civil de Interesse Público (OSCIP), de São Bernardo do Campo, chamada Wozz Arte & Cultura. “A Wozz foi fundamental na produção e organização do grupo. Sem ela não teríamos conseguido ganhar esse prêmio”, lembra o diretor.

E é exatamente esse o objetivo da Wozz: auxiliar os artistas nas questões burocráticas e administrativas que envolvem suas carreiras e viabilizar seus projetos. A OSCIP trabalha tanto para a

valorização dos profissionais da cultura como ajuda na criação de espaços para o surgimento de novos talentos. De acordo com a diretora financeira Nilza Lopes a Wozz pretende conscientizar a comunidade sobre a importância do desenvolvimento artístico e cultural, sendo uma ferramenta de inclusão social e de incentivo à educação. Pois, ao contrário do que muitas pessoas imaginam, a cultura não está apenas em grandes obras literárias, pinturas famosas, músicas ou peças teatrais. A cultura está nas crenças, hábitos e tradições transmitidas de geração para geração. Além disso, o incentivo às atividades culturais é um bom exemplo de responsabilidade social, pois possibilita a inclusão, o lazer e a educação para todos e ainda eleva a auto-estima, fortalece o caráter e estimula a cidadania.

O SURGIMENTO

Foi movido pelo sentimento de insatisfação pelo tratamento destinado à cultura no país que um grupo de amigos do curso de marketing cultural, do Sebrae, resolveu se reunir para discutir e pensar projetos culturais. Foram seis meses de encontros e reuniões até a formação do Centro Unificado de Cul-

tura e Arte (CUCA), em 2001 que, posteriormente, mudou o nome para Wozz Arte & Cultura e, em 2002, recebeu o certificado de OSCIP. Nilza conta que depois dessa experiência burocrática, enfrentada por ela e seus amigos, diversos artistas e instituições do Terceiro Setor passaram a procurá-los, solicitando apoio na prestação de serviços de consultoria. Esse foi o primeiro passo para que a Wozz começasse a oferecer serviços de assessoria e consultoria; desenvolver estudos, pesquisas; captar recursos e patrocínios. Além disso, a Wozz promove cursos e palestras nos quais transmite toda essa experiência, inclusive sobre como utilizar leis de incentivo para projetos culturais.

A Wozz está sempre aberta para novas idéias e projetos, no entanto, possui um critério ao selecionar seus parceiros. Ela só apóia idéias que possam acrescentar algum valor cultural ou social para a comunidade onde o projeto será inserido e que estejam de acordo com a missão e objetivos da instituição.

Nilza conta ainda que muitos artistas não são responsáveis socialmente “estão mais preocupados em ganhar dinheiro”. Por isso, a Wozz procura dar preferência aos projetos que são socialmente corretos e que, após algum tempo, possam se manter independentes. ●●●



PARA SABER MAIS:

www.wooz.org.br

4368-8039

Confiança é tudo pra quem ama.

Marcação de consultas e exames:
0800-019-3922

Hospital e Maternidade
Brasil

Rua Fernando Prestes, 1.177 • Santo André • SP • Telefone: (11) 2127-6666 • www.hospitalbrasil.com.br